



TESTE SELETIVO – EDITAL Nº 114/2023-PRH COMUNICADOR SOCIAL

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA

- Este caderno contém a capa com as instruções e uma folha com o tema para elaboração do texto jornalístico.
- Este caderno é personalizado. Confira os dados e **assine** no local apropriado. Qualquer divergência avise a um dos fiscais da sala.
- O grampo que prende este caderno **NÃO** pode ser retirado.
- A prova deve ser transcrita na versão definitiva com letra manuscrita, legível e com caneta de tinta azul ou preta.
- A prova terá duração de 03 (três) horas, incluindo a escrita, objetiva e o preenchimento da folha de respostas.
- Ao final da prova o candidato deve entregar a um dos fiscais da sala o caderno contendo todas as folhas.
- Na **versão definitiva** da prova escrita o candidato **não pode** assinar, rubricar, escrever qualquer palavra, ou fazer qualquer marca que o identifique, sob pena de ter a prova escrita anulada.

DADOS DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO: _____



Leia o trecho de uma entrevista fictícia em que o jornalista conversa com o reitor Leandro Vanalli. A partir deste conteúdo, elabore um *release* de no máximo 20 linhas, observando que o título deve ter entre 70 e 75 caracteres e a linha fina entre 100 a 115 caracteres. (uma foto acompanha o *release*).

Jornalista: Quais são os planos desta gestão para a política de assistência e permanência estudantil?

Leandro Vanalli: O plano da nossa administração é terminar a construção da Casa do Estudante, obra paralisada há 17 anos, e inaugurá-la em setembro de 2023, com a presença do governador Ratinho Junior. Isso seria a estratégia para assegurar a permanência. Para garantir a assistência estudantil, queremos aumentar em 50% o número de duas mil bolsas que temos hoje. São bolsas de pesquisa, ensino e extensão. Outro planejamento é aumentar a oferta de refeições diárias no Restaurante Universitário, a partir de outubro de 2023, passando a oferecer dois mil almoços e 1.500 jantares, além de passarmos a disponibilizar o café da manhã, retomando uma prática anterior.

Jornalista: Não seria melhor, em vez de concluir a Casa do Estudante, a UEM obter recursos financeiros para repassar aos estudantes vulneráveis socialmente, a título de auxílio moradia?

Vanalli: Não seria, pelo motivo de que a Casa do Estudante, com capacidade para abrigar até 150 alunos e alunas, teria, além de tudo, um valor simbólico de ser o local em que os acadêmicos se reuniram para dormir, conversar, trocar ideias, tornando o local um espaço de convivência. Agora, não descarto a possibilidade de, caso o Fórum Estadual de Assistência e Permanência decida que um outro caminho seja lutar no sentido de obter verba específica do governo do Paraná para a oferta de mais bolsas, adotarmos esta saída também.

Jornalista: O senhor acredita que apenas com uma política de assistência e permanência estudantil será possível eliminar o problema da evasão escolar?

Vanalli: Acredito que uma política efetiva e bem estruturada de assistência e permanência estudantil possa atenuar muito esta questão da evasão dos cursos de graduação, uma vez que 80% dos estudantes da UEM são de famílias com renda per capita de apenas R\$ 300,00. Mas sabemos também que o problema da fuga de alunos dos bancos escolares envolve uma circunstância bem mais grave, que é a estagnação da oferta de empregos formais no Brasil. Isso faz que muitos jovens em idade de ingressar no ensino superior acabe optando por procurar emprego, mesmo que não formal, no intuito de ajudar os pais no aumento do rendimento do lar.





Universidade Estadual de Maringá

Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



ATENÇÃO CANDIDATO: não assinar, rubricar ou escrever qualquer palavra ou fazer qualquer marca que o identifique. A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado para a versão definitiva da prova dissertativa acarretará a anulação da prova e a atribuição de nota zero ao candidato.

VERSÃO DEFINITIVA DO TEXTO JORNALÍSTICO